

Apresenta:

TECNOLOGIA & ARQUITETURA

Um novo jeito de morar

Das luzes à sonorização, dos ambientes íntimos às áreas externas, automação e aplicativos estão mudando nosso estilo de vida.

Welcome

Relax

∨ Shades ∨

Off

HOME THEATER: O SEGREDO DO DESIGN

Dicas para montar um sistema refinado e tecnicamente eficiente, seja na área social ou num espaço íntimo.

Home theater no living ou em uma sala íntima? As duas possibilidades são válidas quando se busca um sistema eficiente, charmoso e aconchegante. Nos apartamentos, por exemplo, a integração dos espaços já direciona para a primeira opção. Mas tudo depende das preferências dos moradores.

Home theater montado em uma sala dedicada é o sonho de todo integrador, pois permite certas concessões estéticas que seriam impossíveis em uma sala multiuso. Por exemplo, criar um minicinema com paredes escuras e poltronas em piso descendente, como nas salas de cinema.

O controle da luz pode (deve) ser mais rigoroso, para melhor rendimento da tela/projetor. E há mais liberdade na escolha das caixas acústicas e dos aparelhos eletrônicos (amplificador, processador, player de streaming), avaliados acima de tudo pela performance.

"Uma solução interessante é instalar o home theater em uma parte do living, cercada com portas de correr", explica Roberto Mattos, da Audio Excellence, que executa projetos em São Paulo e no Rio de Janeiro.

"Esse recurso estético permite que o sistema atenda aos moradores de forma integrada, na hora de receber

os amigos, ou dedicada quando se quer ver um filme com mais privacidade".

Com o home theater na sala de estar, a escolha das caixas acústicas e dos móveis precisa prever o uso do espaço para diversas situações. Caixas acústicas de embutir continuam sendo as preferidas dos arquitetos e designers de interiores porque deixam o ambiente mais clean.

Mas vários profissionais já entendem que as caixas dos tipos *bookshelf* (feitas para montagem em móvel ou sobre pedestais) e torre (de piso) oferecem performance muito superior.

Isso é notável principalmente nos canais frontais e central do sistema, que são fundamentais para se acompanhar os diálogos e a trilha sonora dos filmes.

Na verdade, os próprios fabricantes de caixas acústicas estão mais atentos às necessidades dos arquitetos. Para isso, passaram a oferecer mais opções de cores, acabamentos e formatos. "As caixas arredondadas, por exemplo, têm sido bem aceitas porque imprimem um toque decorativo na sala", diz Mattos. "O integrador também tem que estar ligado nas tendências estéticas e preferências dos arquitetos".



TUDO COMANDADO PELA VOZ



Assistentes virtuais estão tornando mais fácil acionar os vários recursos da casa

Entre os clientes da Audio Excellence em São Paulo e no Rio, essa porcentagem chega a quase 100%. "Minha equipe faz a programação, privilegiando as cenas que acionam vários comandos ao mesmo tempo", explica Roberto Mattos, diretor da empresa. Exemplo: na cena "Cinema", acionada por voz ou app de celular, as cortinas se fecham, a iluminação é reduzida e são ligados o ar-condicionado e o home theater.

O processo se repete quando o morador chama a cena "Festa": a Alexa entende o comando e se comunica com a central de automação, que abre

as cortinas para valorizar a área externa e acende as luzes da piscina e do jardim. A ocasião também pede um ajuste mais alto de volume para as caixas acústicas de som ambiente. Por fim, uma cena "Desligar Tudo" facilita a vida da família quando a diversão acaba.

"Costumo colocar de três a cinco caixinhas com assistentes de voz em cada projeto", explica Mattos. "Home theater, living e suite master têm preferência". Detalhe: é indispensável que haja sinal Wi-Fi nos ambientes escolhidos. E pode-se ampliar quando quiser, agregando mais unidades ao sistema.